

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica

2016

SIGLA DA DISCIPLINA: ERP 5769

SIGLA DO DEPTO: EPCH

NOME DA DISCIPLINA: Saberes e Práticas em Saúde Mental

ÁREA: Enfermagem Psiquiátrica **Nº DE ÁREA: 2231**

NÚMERO DE CRÉDITOS: 06 (teórica: 8h/ Seminário e outros: 3h/ Estudo: 4h)

CARGA HORÁRIA: 90 horas

INÍCIO: 12/09/2016 **TÉRMINO: 17/10/2016**

PRIMEIRA SEMANA: 12 a 16/09/16 (segunda a sexta-feira) das 8h às 12h e 14h às 18h

DIAS: 19 e 26 de setembro e 03 e 17 de outubro das 8:30 às 18h

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Profa. Dra. Toyoko Saeki, Profa. Dra. Jaqueline de Souza e Profa. Dra. Regina Célia Fiorati

EMENTA: A disciplina trata da construção histórico-social do conceito de loucura, doença mental, saúde mental e sofrimento psíquico. Estuda a constituição de saberes e práticas de apreensão da loucura. Problematisa a universidade enquanto espaço de contradição entre a reprodução dos saberes e práticas de exclusão dos “loucos”, “esquisitos”, “diferentes” e sua aderência ou engajamento a processos de mudança em saúde mental. Debate a construção de instrumentos/saberes incorporados pelos serviços e pelo ensino no contexto da reforma psiquiátrica. Apoia-se em autores como Foucault, Goffman, Amarante, Saraceno, entre outros.

OBJETIVOS:

- ✓ Promover o estudo e o debate acerca da construção histórico-social do conceito de loucura, doença mental, saúde mental e sofrimento psíquico
- ✓ Estudar a constituição de saberes e práticas de apreensão da loucura
- ✓ Identificar através do estudo teórico, dos seminários e discussões processos de exclusão social
- ✓ Refletir sobre a universidade enquanto espaço de contradição entre a reprodução dos saberes e práticas de exclusão dos indivíduos em sofrimento psíquico e a resistência a estes saberes e práticas
- ✓ Aprofundar os estudos acerca dos instrumentos/saberes incorporados pelos serviços e pelo ensino no contexto da reforma psiquiátrica

METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida sob a forma de estudos de textos individuais e em grupo, exposição dialogada de temáticas propostas através do programa. No final da disciplina o aluno deverá apresentar um texto por escrito, apresentando suas reflexões sistematizadas, articulando os conteúdos trabalhados na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

12/09/16 8 -12h Auditório II	Discussão do programa da disciplina e apresentação dos participantes. Exposição e orientação sobre elaboração dos seminários Leitura/ elaboração para apresentação dos textos
	Textos para leitura PESSOTTI, I. A loucura e as épocas . 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994. Grupo I O conceito da loucura na antiguidade (p.13 - 79) Grupo II A doutrina demonista (p.83 - 120)
14 às 18h Auditório II	FOUCAULT, M. História da loucura . 5ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva,1997. Grupo III Médicos e doentes (p.297 - 338). Grupo IV O nascimento do asilo (p.459 - 503).
	Elaboração do seminário: loucura na antiguidade, idade média e enfoque médico da loucura

<p>13/09/16 8:30 -12h Sala 2</p>	<p>Apresentação do seminário e discussão.</p>
<p>14 -18h Sala 2</p>	<p>Textos para leitura Referências Bibliográficas: FOUCAULT, M. Vigiar e punir – história da violência nas prisões. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1987. Grupo I Os corpos dóceis (p.125 - 172). GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974. Grupo II As características das instituições totais (p.15 - 84) MACHADO, R. et al. Danação da norma – medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1978. Grupo III Aos loucos o hospício (p.423 - 492) BASAGLIA, F. A instituição negada. Rio de Janeiro: Graal, 1989. Grupo IV As instituições da violência (p.99 - 133) Elaboração do seminário: A docilização dos corpos e os recursos de adestramento. A vigilância, a disciplina. As características das instituições totais. A constituição e consolidação do saber psiquiátrico no Brasil.</p>
<p>14/09/16 8:30 - 12h Auditório II</p>	<p>Apresentação do seminário e discussão.</p>
<p>14:00- 18:00h Auditório II</p>	<p>Leitura do texto Referência Bibliográfica: Yasui, S. Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira, principalmente os capítulos 2, 3 e conclusão. Site: http://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=639</p>
<p>15/09/16 8:30- 12h Sala 2 14 -18h Sala 2</p>	<p>Desafios da reforma psiquiátrica brasileira Prof. Dr. Silvio Yasui Docente do Departamento de Psicologia Evolutiva Social e Escolar UNESP/Campus ASSIS Filme/Discussão: Si pou fare Texto para leitura prévia:moodle</p>
<p>19/09/16 8:30 - 12h Auditório II 14 -16h Auditório II</p>	<p>Documentário: Os 10 anos da Reforma Psiquiátrica Discussão Desafios da saúde mental na atenção básica Profa. Carmen Lucia Cardoso Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP Os desafios do processo de desinstitucionalização em saúde mental Texto para leitura prévia SARACENO, B. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia/Te Corá, 1999. Cap 1, 4 e 5</p>
<p>26/09/16 8:30 -12h Auditório II 14 -18h Auditório II</p>	<p>História e desenvolvimento do conceito de reabilitação psicossocial Profa. Sonia Barros Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem - USP Reabilitação psicossocial: variáveis e eixos da vida real</p>

	Texto para leitura prévia:moodle
03/10/16 8:30 -12h Auditório II 14 -18h Sala Castor	A construção de saberes e práticas relacionadas ao álcool e drogas sob a perspectiva da redução de danos Prof. Dr. Rubens de Camargo Ferreira Adorno Departamento Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública – USP Texto para leitura prévia:moodle
10/10/16 8:30-12h Auditório II	Determinantes sociais em saúde mental Profa. Regina Célia Fiorati Docente do Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP Texto para leitura prévia:moodle
17/10/16 14-18 Sala 2	O cuidado como desafio para o pensar e o fazer nas práticas de saúde Prof. Dr. Jose Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres Docente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina – USP
24/10/16	Último dia de entrega do trabalho no moodle

AValiação: A avaliação da disciplina consiste em um processo contínuo que leva em conta a preparação dos textos propostos para a discussão, realização das atividades no moodle e a participação ativa dos alunos na apresentação e argumentação dos mesmos. O segundo momento da avaliação consiste na elaboração de um texto em que o aluno deverá articular os conhecimentos trabalhados na disciplina, com a reflexão crítica de seu cotidiano e da sua inserção enquanto sujeito de processos educativos, formais e informais, na área de saúde mental. O trabalho poderá ser feito individualmente ou em dupla e ter no mínimo de 10 e no máximo de 15 páginas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, V. S. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas. **Cadernos Saúde Pública**, v. 25, n. 11, p. 2309-2319.
- ALVES, V. S. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 11, p. 2309-19, 2009.
- AMARANTE, P. **O homem e a serpente**: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro : Fiocruz, 1996.
- BEZERRA Jr., B. et al. **Cidadania e loucura**: políticas de saúde mental no Brasil. Rio de Janeiro : Vozes/Abrasco, 1987.
- BIRMAN, J. ; COSTA, J. F. Organização de instituições para uma psiquiatria comunitária. In: Paulo Amarante (org.) **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994 (p.41-71).
- BORGES, C. F. **Políticas de saúde mental e sua inserção no SUS: a discussão de convergência e divergências e o resgate de alguns conceitos e valores pertinentes à reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro:2007, 264f. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.
- BRASIL. Legislação e Políticas sobre Drogas: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.
- COSTA-ROSA, A. O modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas. In: Amarante, P. (Org.) **Ensaio**s: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000. Cap. 8, p. 141- 168.
- DESVIAT, M. **A reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.
- DEVERA, D.; COSTA-ROSA, A. Marcos históricos da reforma psiquiátrica brasileira: transformações na legislação, na ideologia e na práxis. **Revista de Psicologia da UNESP**, São Paulo, v.6, n.1, 2007, p.60 - 79.
- GOLDBERG, J. **Clínica da psicose**: um projeto na rede pública. 2.ed. Rio de Janeiro: Te Corá/Instituto Franco Basaglia, 1996.
- LANCETTI, A. **Clínica peripatética** políticos, saberes e práticas.São Paulo: Hucitec, 2006.

MACEDO, A L. P.; MARON, M. G. R. A clínica e a reforma psiquiátrica: um novo paradigma? **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. 46 (4): p. 205-211, 1997.

PITTA, A. (org.) **Reabilitação psicossocial no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ROTELLI, F. et al. **Desinstitucionalização**. São Paulo: Hucitec, 1990.

SARACENO, B. **Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível**. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia/Te Corá, 1999.

YASUI, S. **Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira**. Rio de Janeiro: 2006. 208f. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.